

DESPORTO

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão B (Zona Sul) — Câmara de Lobos, 2 - Sintrense, 1

Dois minutos malditos

Jorge Manuel Cardoso*

O Sintrense, apesar de realizar uma boa partida, não logrou qualquer ponto nesta sua viagem à Madeira. Uma grande penalidade duvidosa quando o Sintrense venceu por 1-0 repôs a igualdade, mas os continentais podem lamentar-se ainda de outra infelicidade, quando à beira do fim viram o esférico, rematado por um seu jogador, embater no poste.



Sintrensens inconformados com arbitragem tendenciosa

JA - ANTÓNIO FÉLIX

O Câmara de Lobos iniciou o jogo ao ataque, procurando surpreender os sintrensens, que todavia, anulam as suas investidas, e são mesmo os visitantes que, através de Toy, inauguram o marcador, quando este jogador, aos 37m e a uns 30 metros da baliza, dispara potente e colocado remate, que bate Vítor Pereira, impotente para evitar que o esférico entre nas suas redes. Um golão, semelhante ao que o mesmo jogador marcou em Olhão, o qual galvanizou os sintrensens, que a partir daí pressionaram o campo do adversário, atingindo o intervalo a vencer. No início do segundo tempo, logo ao minuto 46.º, veio a surpresa, mascarama de grande penalidade, contestada pelos sintrensens, que os madeirenses aproveitaram bem, com Silas a igualar a partida. E ainda os aplausos ecoavam no estádio e já Joel San-

tos fazia novo golo, com um remate cruzado que bateu Paulo, passando os madeirenses de vencidos a vencedores no espaço de dois minutos. Com 42 minutos para jogar, esperava-se que o Sintrense conseguisse marcar de novo, e a verdade é que só por infelicidade o não fez, quando o esférico rematado por Toy, aos 78m, embateu no poste, mas a verdade é que poucas mais oportunidades de golo aparecerem até ao apito final do juiz da partida. O Sintrense tem agora de jogar o tudo-por-tudo nas três próximas partidas, todas no seu campo, porque a que deveria disputar em Beja no dia 3 de Janeiro foi transferida para Sintra, em igual data, a pedido do clube alentejano, que está a proceder a obras no seu campo.

Adriano Filipe inconformado

O presidente do Sintrense,

inconformado com a grande penalidade marcada pelo árbitro de Aveiro, disse ao JS: "Mais uma vez viemos à Madeira e empatámos com o Câmara de Lobos e perdemos com o árbitro de Aveiro. A grande penalidade não existiu e o árbitro usou sempre de dualidade de critérios em relação à amostragem de cartões, castigando demasiado a minha equipa. Mas pela forma como estamos a jogar estou plenamente convencido de que o Sintrense vai subir na tabela e acabar o campeonato a meio da classificação".

Daúto, o técnico sintrense, afirmou que a equipa, que "está a jogar bem e a lutar muito, não merecia perder este jogo. Tenho dúvidas no penalty, e no segundo golo existiu desconcentração no nosso sector defensivo. Mas apesar desta derrota continuo a acreditar no nosso futuro, e apelo aos sócios e adeptos para que vão aos jogos e

apoiem a equipa, as três próximas jornadas serão todas jogadas no nosso campo, incluso o jogo com o Beja, no dia 3, e estas partidas são a chave que nos abrirá a porta para a saída dos últimos lugares".

Centenário "capitão" homenageado

António Félix, o único fundador vivo e primeiro "capitão" do Sport União Sintrense, foi homenageado na sexta-feira, dia em que celebrou o seu 100.º aniversário, com uma festa e beberete proporcionado pelos familiares. A festa reuniu num restaurante de Sintra mais de duas centenas e meia de amigos.

Com o seu cachecol vermelho e o permanente sorriso ornamentado por brilhante e incisivo olhar, que espelhava toda a alegria sentida, António Félix era um homem feliz, recebendo beijos, abraços, muitas prendas e flores das mais diversas proveniências. Para além da família — filhas, genro (José Pinto Vasques), netos, bisnetos e sobrinhos (um dos quais António Félix, de 70 anos, director do Sintrense, que é também seu afilhado de baptismo e de casamento, filho de um seu irmão que também fazia parte da primeira equipa do Sintrense, e do clube, estiveram presentes Edite Estrela, Teodora Freire, presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel e Vale Azevedo. Prendas da Câmara, da Junta, do Sintrense, do Benfica, com Vale e Azevedo, presidente do Benfica a ofertar-lhe bonita água em

Câmara de Lobos, 2 - Sintrense, 1

Estádio Municipal de Câmara de Lobos.

Árbitro — Joaquim Jesus, com os auxiliares Artur Agostinho e António Carvalho, da A. A. Aveiro.

CÂMARA DE LOBOS — Vítor Pereira; Ricardo Jorge (cap.), Caldeira (Sílvio aos 31m), Bruno (Celso II aos 90m), Celso I, Guilherme, João Paulo II, Silas, João Paulo I, Joel Santos e Sérgio (Duarte Luciano aos 62m).

Suplentes não utilizados — Vítor Manuel e Ricardinho.

Treinador — Nuno Jardim.

SINTRENSE — Paulo (cap.), Tomé (Guimarães aos 75m), Seras, Simões, Casquinha (Paulo Vieira aos 75m), Luís Loureiro, Vitinha, Cabral, Toy, Adelino (Levita aos 60m) e Ricardo.

Suplentes não utilizados — Bernardo e Carlos Andrade.

Treinador — Professor Daúto.

Marcadores — Toy (37m), Silas (46m, de grande penalidade) e Joel Santos (47).

Disciplina — Amarelos a Guilherme, Sílvio, Duarte Luciano, Tomé, Simões, Cabral, Seras e Paulo Vieira.

Resultados

Câmara de Lobos, 2-Sintrense, 1
Louletano, 1-Atlético, 1
Olhanense, 1-Operário, 1
Amora, 0-U. Montemor, 0
Juv. Évora, 1-Portimonense, 0
Barreirense, 1-Seixal, 0
Machico, 0-Oriental, 0
Nacional, 2-Camacha, 0
Esp. Beja, 0-Imortal, 0

Próxima jornada (03-01-99)

Esp. Beja-Sintrense
Atlético-Câmara de Lobos
Operário-Louletano
U. Montemor-Olhanense
Portimonense-Amora
Seixal-Juv. Évora
Oriental-Barreirense
Camacha-Machico
Imortal-Nacional

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Machico	15	8	5	2	26-15	29
Olhanense	15	7	7	1	20-12	28
Imortal	15	7	6	2	16-7	27
Portimonense	15	7	5	3	22-12	26
Amora	15	7	5	3	22-19	26
Barreirense	15	7	4	4	13-17	25
Nacional	15	7	2	6	17-14	23
Camacha	15	5	6	4	23-21	21
Oriental	15	6	3	6	14-15	21
Juv. Évora	15	4	8	3	12-14	20
Câmara de Lobos	15	5	5	5	15-18	20
Atlético	15	4	7	4	13-22	16
Operário	15	4	4	7	18-24	16
Louletano	15	4	3	8	22-29	15
Seixal	15	3	5	7	14-19	14
Sintrense	15	3	3	9	20-28	12
Esp. Beja	15	2	5	8	10-15	11
U. Montemor	15	1	8	6	10-16	11

bronze e os jogadores do Sintrense uma camisola do clube e uma bola de futebol autografada por todos eles. Homenageando o aniversariante estiveram também a Tuna da Universidade da Terceira Idade, com uma bonita actuação vocal e instrumental, e o Coral Allegro, do Progresso Clube de Mem Martins-Algueirão, com António Félix a acompanhar as músicas com palmas. Vieram depois os "parabéns" e o bolo de aniversário, coroando uma festa que se prolongou até quase à meia-noite. Ao JS o homenageado disse estar "muito satisfeito por ter aqui tantos amigos, tanta família, até a presidente da Câmara e o presidente do Benfica, estou

muito feliz". José Pinto Vasques, o genro em cuja casa António Félix vive há dezenas de anos, também estava feliz, afirmando: "Quando me casei fui viver com os meus sogros e assim nos mantemos há 43 anos, sempre unidos, em perfeita harmonia e pensamos ser esta a maneira mais bonita de celebrar os seus 100 anos, juntando à sua volta tantos amigos, e vejo que tomámos a atitude certa, porque ele e todos os que aqui estão se sentem felizes".



Vale e Azevedo cumprimenta António Félix

* com António Faias